

UNIVERSIDADES EMERGENTES NO BRASIL: UM ESTUDO DA UFFS

Autor: Fernanda Gonçalves Cezar
Orientador(a): Jaime José Zitkoski
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

A pesquisa está diretamente relacionada com um projeto maior intitulado “Universidade, Formação Política e Bem Viver: Estudo dos Projetos de Universidades Emergentes no Brasil”, que está em processo na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, são estudadas quatro novas universidades criadas nos Governos Lula e Dilma, a saber: Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA); Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); Universidade Federal do Rio São Francisco (UNIVASF) e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), sendo a última o enfoque do nosso projeto. Para este aprofundamento teórico, buscamos destacar o desafio da afirmação da IES enquanto uma Instituição Popular. Considerando, pois, o desenvolvimento local e regional, gestão participativa e sua articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

OBJETIVO

A pesquisa tem como objetivo central analisar e, sobretudo, problematizar a UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul) enquanto uma universidade emergente e popular em um país com uma história marcada pela elitização do acesso à educação superior. O conceito de emergente refere-se às universidades que, em sua gênese, rompem com o modelo de ensino superior hegemônico tradicionalmente em curso no país.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia de pesquisa consiste em pesquisa bibliográfica e de análise documental. No âmbito documental, foram analisados: o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), o Estatuto da UFFS, entrevista com um gestor da instituição, além dos documentos dos cursos de Pedagogia e Serviço Social. Os principais autores-referência são Boaventura S. Santos (com a discussão sobre os desafios da Universidade contemporânea), Alberto Costa (analisando o conceito de Bem Viver), Paulo Freire (sobre Educação Popular) e Axel Didriksson (com a análise sobre os modelos emergentes de universidade).

PROBLEMA DE PESQUISA

Como problema de pesquisa aponto a seguinte questão: quais são os desafios para a UFFS afirmar-se enquanto uma Universidade Popular, na contramão do processo histórico de elitização da educação no Brasil?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa demonstram que a UFFS cumpre, apesar dos desafios, o papel de uma Instituição Popular. A partir das discussões travadas, vê-se, também, que as classes populares, quando lhes são oferecidas oportunidades, são capazes de desenvolver seu potencial criativo e atingir resultados que superam as expectativas iniciais, pois a UFFS, com apenas oito anos de história, hoje se constitui como uma IES com forte inserção regional e destaca-se na formação superior com ensino de graduação e pós-graduação stricto sensu de qualidade, onde circulam mais de 6.000 alunos em seus diferentes campi.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos vivendo, com o atual governo, um contexto de desmonte da educação pública, gratuita e de qualidade. Portanto, a partir da pesquisa realizada, fica nítido o destaque e a importância da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) enquanto uma Instituição de caráter popular e com uma busca ativa pelo desenvolvimento local e regional. Ademais, a participação comunitária no âmbito universitário surge como potencial para uma universidade que quebre com o modelo de ensino superior de caráter elitista, dando voz às classes populares.

Referências:

ACOSTA, Alberto. **O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos**. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.; DIDRIKSSON, Axel. **Universidad y bien publico en la perspectiva de una sociedade democrática del conocimiento**. In: FUENTE, Juan Ramon de la; DIDRIKSSON, A. (Coords.). **Universidad, responsabilidad social y bien publico: el debate desde América Latina**. Mexico: Universidad de Guadalajara, 2012.; SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.; FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra e Santos, 2008.